



SAIBA COMO INCLUIR UM ALUNO COM TEA NA ESCOLA E SE OS ALUNOS COM TEA PODEM SER REPROVADOS

1º PALESTRA 18:50 ÀS 19:40

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

AFINAL, ACONTECE A INCLUSÃO?

- Por todo o Brasil, pais e mães se movimentam intensamente pela rede escolar, na busca de escolas, públicas ou privadas, onde possam matricular seus filhos.
- Tem sido comum que pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) **enfrentem dificuldades para atender** seus filhos de forma satisfatória.



INCLUSÃO DO TEA

- A inclusão da criança com TEA deve estar muito além da sua presença na sala de aula;
- Deve ser almejado o **desenvolvimento das habilidades e potencialidades, superação de suas dificuldades.**
- A educação, melhora o desenvolvimento de uma pessoa autista.



INCLUSÃO DE FATO...

- Devemos garantir um ambiente escolar acolhedor;
- Partindo da perspectiva da Educação inclusiva, desenvolver as potencialidades e oferecer oportunidades a todos os alunos;
- A instituição precisa se manter em constante aprimoramento;
- **Capacitando seus profissionais a fim de que eles percebam:**
 - As dificuldades de cada criança
 - E o trabalho educacional diferenciado.



NOSSO PAPEL NO ATENDIMENTO INCLUSIVO

Professores que atuam em sala de aula nas Redes Educacionais Brasileiras são:

- *Os principais agentes da identificação de alunos com algum tipo de DIFICULDADE ESCOLAR;*
- Conhecimento sobre o desenvolvimento Infantil e seus déficits que impacta o desempenho acadêmico e funcionamento adaptativo.



QUANTOS DETALHES NECESSÁRIOS

Quando uma **criança** apresenta características do ***Transtorno do Espectro Autista***. Devemos observar:

1. Seu **perfil** de aprendizagem;
2. Seu desenvolvimento **socioemocional**;
3. Sua **capacidade** de resposta do aluno ao meio escolar;
4. Fatores relativos ao **meio familiar**, dentre outros.



PRÁTICAS QUE ATENDAM O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO TEA

As estratégias de atuação do docente numa classe com aluno autista devem **basear-se**:

- Tanto em sua formação inicial e especializações;
- Como em sua sensibilidade e experiências;
- Para proporcionar a este aluno o que lhe é garantido por lei, uma inclusão com qualidade;
- Trabalhar com alunos autistas exige desenvolvimento de práticas e estratégias pedagógicas que acolham a todos e respeite às diferenças.



ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

O DOCENTE DEVER ESTAR ATENTO ÀS QUESTÕES DE:

- **Socialização dos alunos TEA de maneira que promova interação;**
- **Estimulando o seu desenvolvimento na **comunicação e linguagem;****
- Na busca por meios e estratégias para o trabalho com alunos autistas
- Pois seu desempenho depende muito do:
- Trabalho educacional,
- **Sensibilidade e disponibilidade do professor em **manter-se informado sobre as atualidades na área.****



AUXILIANDO PROFESSOR A PENSAR INCLUSÃO

Incluir alunos com TEA no ensino regular e escola especial envolve **mudanças pedagógicas** e na estrutura curricular que devem ser individualizadas dentro de um “Projeto Político Pedagógico”.

PARA ATENDER:

- Às demandas de singularidade frente às limitações de seu desenvolvimento,
- Suas habilidades frente às limitações de participação e atividade, dada a diversidade dos alunos incluídos.
- Pois atuar pedagogicamente implica em saber atender a diversidade.

ALGUMAS ATITUDES E POSTURAS QUE PODEM AJUDAR OS PROFESSORES A MELHORAREM SEU TRABALHO.

- Proporcione um **ambiente adequado**;
- Estabeleça **regras e limites**;
- Faça pedidos **claros e objetivos**;
- **Oriente aos pais a utilizarem os mesmos recursos que a escola.**
- Seja **compreensivo** com seu aluno;

- Fortaleça a **autoestima de seu aluno**;
- **Esteja atento às mudanças em seu desenvolvimento**;
- Promova atividades de interação



NOSSO OLHAR SOBRE A RETENÇÃO?

Desde 1996, ano em que a Lei de Diretrizes e Bases da educação básica (LDB) vigorou, a proibição da reprovação escolar em anos de alfabetização, o assunto “retenção” tem sido pauta de discussões contra e a favor nas universidades e escolares do nosso país.



EXISTEM LEIS QUE FORMALIZEM A RETENÇÃO DO ALUNO TEA

- Para a educação inicial, nos anos de alfabetização, a Lei 9.394/96 proíbe a reprovação dos alunos, seguindo ordens da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- Nesse período são avaliadas de maneira qualitativa, priorizando o real aprendizado das letras e formação de palavras e frases.
- A escola nessa etapa, até os 6 anos de idade, é espaço para o desenvolvimento integral da criança, complementando o papel da família e da comunidade.
- Mas não existe portaria ou Ministério da Educação que aponte critérios para a repetência no Brasil em qualquer outro nível acadêmico após os anos de alfabetização.
- Existem algumas orientações do Conselho Nacional de Educação, mas a real responsabilidade recai sobre os gestores, tanto da rede pública quanto da privada.

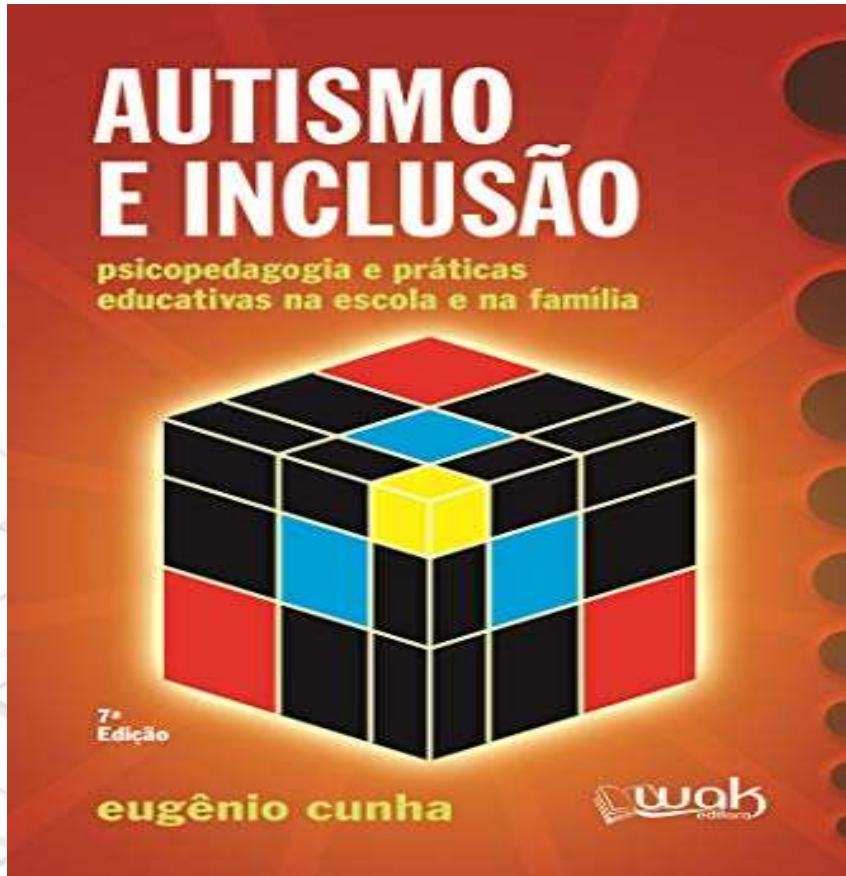


NOSSO TRABALHO

- LEME (2008), Compreender que as diferenças , jamais pode ser estatuto de impedimento para o desenvolvimento da criança, **mas precisamos propiciar a criança TEA alternativas pedagógicas que viabilizam a sua aprendizagem.**



REFERÊNCIAS





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br